



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ECONOMIA**



RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Diretor: Henrique Tomé da Costa Mata

Vice-diretor: João Damásio de Oliveira Filho

E-mail: fce@ufba.br

1. FACULDADE DE ECONOMIA

Durante o ano de 2016 a Faculdade de Economia (FE) desenvolveu ações que envolveram esferas administrativas e de ensino, pesquisa e extensão. Quase todas as ações são orientadas para a sustentabilidade acadêmica, científica, social e política dos cursos de graduação, mestrado e doutorado em economia, ministrados na FE. A FE dispõe de uma boa base de infraestrutura localizada em edifício próprio, para o desenvolvimento de todas as suas demandas de apoio aos cursos nele ministrados. Em 2016 a FE enfrentou cenário de forte restrição orçamentária, que de forma geral foi imposta pelo Governo Federal. Tal ambiente acabou impedindo em parte, que fossem atendidas todas as demandas internas de modernização do espaço interno e de qualidades técnicas intrínsecas ao sistema de ensino, pesquisa e extensão.

1. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA (DE)

O DE representa a estrutura central da Faculdade e parte relevante deste Relatório de Gestão 2016. No relatório do DE contém informações pertinentes ao Relatório de Gestão desta unidade e da UFBA. Tal como em 2015, 2016 também foi um período atípico, pois o calendário acadêmico ainda se ajusta aos atrasos decorrentes da greve dos servidores, docentes e técnicos administrativos que aconteceu em 2015. Por esta razão, o semestre 2016.2 tem a previsão de término para abril de 2017.

1.1. Pessoal lotado no DE

Trinta e oito professores integraram ao DE em 2016; um a menos em relação a 2015, devido ao pedido de exoneração do docente Juan Carlos Zambrano, então contratado. Entre esses 38, 12 docentes têm título de mestre e 26 têm título de doutor. Entre os mestres, 5 deles cursam doutoramento (quadro 1). Quanto à classe de docência, o quadro 1 revela a seguinte distribuição de docentes por classe: 5 professores assistentes; 18 adjuntos; 10 associados e 4 titulares, além de 1 professor substituto.

Quadro 1: Docentes alocados no Departamento de Economia em 2016

N	DOCENTE	RT	CL	TIT	CH		SITUAÇÃO
					SEM 1	SEM 2	
1	Alyson dos Santos Rocha	DE	ASS 2	M	10	8	Doutoramento
2	André Garcez Ghirardi	DE	ASO 1	D	12	8	--
3	André Luís Mota dos Santos	DE	ADJ 1	D	13	13	Chefe do Departamento
4	Antonio Henrique P. Silveira	DE	ADJ 1	D	--	--	Cedido ao Governo Federal
5	Antonio Renildo S. Souza	DE	ADJ 4	D	7	5	C Coleg até 11/16 C PPGE em 11/16
6	Antonio Ricardo Dantas Caffé	DE	ADJ 1	D	14	14	--
7	Antonio Wilson F. Menezes	DE	ASO 4	D	8	8	--
8	Arismar Cerqueira Sodré	40 h	ADJ 4	M	13	16	--
9	Bouzid Izerrougene	DE	TIT	D	9	--	Afast. Pós-Doutoramento em 1/17
10	Carlos Alberto Gentil Marques	DE	ADJ 4	M	10	8	--
11	Carlos Frederico A. Uchoa	DE	ADJ 2	D	12	12	--
12	Celeste Maria P. P. Baptista	DE	ASS 1	M	--	--	Licença para Doutoramento
13	Cláudia Sá M. Andrade	DE	ADJ 2	D	8	12	Membro Capex
14	Daniel Lemos Jeziorny	DE	ADA 1	D	11	10	--
15	Fernando da Silva Sant'anna	20 h	ADJ 3	M	6	6	Redução de Carga Horária
16	Gervásio Ferreira dos Santos	DE	ADJ 3	D	10	12	--
17	Gilca Garcia de Oliveira	DE	ASO 2	D	7	7	Membro CAE
18	Gisele Ferreira Tiryaki	DE	ADJ 4	D	10	9	Vice-Chefe do Departamento
19	Hamilton de M. Ferreira Junior	DE	ASO 4	D	8	2	Licença-Prêmio em 5/12
20	Henrique Tomé da Costa Mata	DE	ASO 1	D	8	6	Diretor em 12/2016
21	Humberto Gallucci Netto	DE	ASA 1	M	12	--	Licença Doutoramento 11/16
22	Ihering Guedes A. de Carvalho	DE	ASS 2	M	12	12	--
23	João Damásio de Oliveira Filho	DE	TIT	D	8	12	--
24	José Carrera Fernandez	DE	ADJ 4	M	8	8	--
25	José Murilo P. de O. Baptista	DE	ADJ 2	D	--	--	Pró-Reitor de Administração
26	Leonardo Bispo de Jesus Júnior	DE	ADA 1	D	12	8	--
27	Lielson Antonio de A. Coelho	DE	ASO 1	D	12	12	--
28	Lívio Andrade Wanderley	DE	ASO 4	D	--	8	Afast. Pós-Doutoramento até 8/16
29	Luiz Alberto Bastos Petitinga	DE	ADJ 4	M	--	--	Licença para Doutoramento
30	Luiz Antonio Mattos Filgueiras	DE	TIT	D	8	--	Dispensa Motivo Saúde
31	Paulo Antonio de F. Balanco	DE	ASO 4	D	2	7	Diretor até 12/16
32	Paulo Henrique de Almeida	DE	ASO 2	D	--	--	Cessão / Solicitação de Aposentadoria
33	Paulo Raimundo Almeida Brito	20 h	ASO 1	D	9	9	--
34	Raymundo José Santos Garrido	DE	ADJ 4	M	12	12	Doutoramento
35	Rodrigo Carvalho Oliveira	DE	ASS1	M	8	8	--
36	Uallace Moreira Lima	DE	ADA 1	D	9	12	Coordenador Colegiado em 11/16
37	Vinícius de Araújo Mendes	40 h	SUB	M	17	16	Aprovado para Prof. Efetivo
38	Vítor de Athayde Couto	DE	TIT	D	--	--	Convênio UFPI

Fonte: SIPWEB e SIAC.

- Docentes com turmas nos dois semestres de 2016.
- Docentes com turmas em apenas um semestre de 2016.
- Docentes sem turmas em 2016.

Do total de professores, vinte e oito tiveram carga horária em sala de aula em ambos os semestres; quatro não foram programados com turmas em um dos semestres, devido a: afastamento para doutoramento - uma ocorrência; afastamento para pós-doutoramento - duas ocorrências; Dispensa de sala de aula por motivo de saúde - uma ocorrência; e seis professores não foram programados em nenhum semestre de 2016, pelos motivos de: licença para doutoramento - duas ocorrências; convênio com a Universidade Federal do Piauí - uma ocorrência e cessão - três ocorrências.

O Departamento de Economia conta também com dois servidores técnico-administrativos, ambos com especialização na área de Educação.

1.2. Disciplinas ofertadas no DE

Em 2016 foi implementado o novo currículo do curso de Economia. Devido à possibilidade dos estudantes veteranos optarem por migrar ou não para o novo currículo, o Departamento de Economia ofereceu os novos componentes curriculares junto com os antigos. Deste modo, quarenta e nove disciplinas foram oferecidas a cinquenta cursos da Universidade Federal da Bahia, atendendo a três mil, setecentos e cinquenta e dois alunos matriculados. Para tanto, os componentes curriculares foram distribuídos em cento e trinta e nove turmas. Cabe ressaltar que as disciplinas com equivalência entre os currículos antigo e novo tiveram, na prática, suas turmas mescladas, conforme pode ser verificado no quadro 2, em vermelho.

No semestre 2016.1, quarenta e seis componentes curriculares originaram sessenta e nove turmas, que atenderam mil, novecentos e vinte alunos matriculados, provenientes de quarenta e três cursos da UFBA (quadro 3).

No semestre 2016.2, quarenta e sete componentes curriculares originaram setenta turmas, nas quais se matricularam mil, quinhentos e cinquenta e quatro alunos, oriundos de quarenta e três cursos da Universidade.

Quadro 2: Oferta de componentes curriculares em 2016.

N	DISCIPLINA	TURMAS			ALUNOS MATRICULADOS		
		Sem 1	Sem 2	total	Sem 1	Sem 2	total
1	ECO001 - Fundamentos de Economia	4	4	8	116	85	201
2	ECO134 - Economia Rural	1	--	1	10	--	10
3	ECO142 - Economia Brasileira	5	3	8	160	77	237
4	ECO145 - T. E. Econ. Rec. M. Ambiente	--	1	1	--	8	8
5	ECO151 - Economia e Finanças	6	7	13	260	229	489
6	ECO155 - Int. às Teorias Econômicas	7	5	12	196	185	381
7	ECOB40 - Introdução à Economia	2	1	3	88	44	132
8	ECO162 - Teoria Neoclássica	--	2	2	--	3	3
9	ECOB44 - Teoria Microeconômica I	2	2	4	49	17	66
10	ECO163 - Teoria Microeconômica	2	2	4	22	18	40
11	ECOB45 - Teoria Microeconômica II	2	2	4	19	41	60
12	ECO164 - Evolução do Capitalismo	1	1	2	9	5	14
13	ECOB48 - Evolução do Capitalismo I	1	1	2	32	13	45
14	ECO167 - Formação Econômica do Brasil	1	1	2	15	11	26
15	ECOB53 - Formação Econômica do Brasil I	1	1	2	46	45	91
16	ECO168 - Teoria Macroeconômica I	1	1	2	18	13	31
17	ECOB42 - Teoria Macroeconômica I - A	1	1	2	44	33	77
18	ECO169 - Teoria Macroeconômica II	1	1	2	9	13	22
19	ECOB43 - Teoria Macroeconômica II - A	1	1	2	23	20	43
20	ECO170 - Organização Industrial	1	1	2	37	24	61
21	ECO171 - Elaboração e Análise de Projetos	1	1	2	15	19	34
22	ECOB54 - Engenharia Econômica de Projetos	1	1	2	5	5	10
23	ECO172 - Técnica de Pesquisa em Economia	--	1	1	--	16	16
24	ECOB55 - Métodos de Pesquisa em Economia	1	1	2	30	25	55
25	ECO173 - Econ. Bras. Contemporânea	1	1	2	31	49	80
26	ECO175 - Economia do Setor Público	1	1	2	27	13	40
27	ECO176 - Elaboração de Monografia I	1	1	2	27	18	45
28	ECO177 - Elaboração de Monografia II	1	1	2	29	42	71
29	ECO183 - Economia Urbana	1	1	2	12	9	21
30	ECO184 - Economia da Energia	1	1	2	7	17	24
31	ECO185 - Economia da Tecnologia	1	1	2	8	12	20
32	ECO191 - Métodos Quant. Economia	1	1	2	1	6	7
33	ECOB82 - Economia Matemática I	1	1	2	6	3	9
34	ECO193 - Economia Internacional I-A	1	1	2	34	11	45
35	ECO194 - Pol. e Planej. Econômico	1	1	2	14	18	32
36	ECO195 - Hist. Pensamento Econômico	1	2	3	66	90	156
37	ECO196 - Desenvolvimento Socioeconômico I	1	1	2	21	26	47
38	ECO27 - Introdução à Economia	4	4	8	181	116	297
39	ECOB39 - Evolução Método Científico e Político	2	1	3	84	48	132
40	ECOB41 - Contabilidade Social	1	1	2	14	11	25
41	ECOB46 - Economia Marxista I	1	1	2	13	16	29
42	ECOB47 - Econometria I	1	1	2	48	33	81
43	ECOB49 - Teoria Macroeconômica III	--	1	1	--	10	10
44	ECOB50 - Teoria Microeconômica III	1	--	1	9	--	9
45	ECOB51 - Economia Marxista II	1	1	2	19	9	28
46	ECOB52 - Econometria II	--	1	1	--	9	9
47	ECOB56 - Economia Monetária I	1	1	2	38	29	67
48	ECOB64 - Economia Regional I - A	--	1	1	--	3	3
49	ECOB72 - Economia da Educação I	1	1	2	28	7	35
Totais		69	70	139	1.920	1.554	3.752

Fonte: SIAC.

	Disciplinas oferecidas nos semestres 2016.1 e 2016.2
	Disciplinas oferecidas apenas em 2016.1
	Disciplinas oferecidas apenas em 2016.2

1.3. Cursos atendidos pelo Departamento

O Departamento de Economia atendeu solicitações de vagas de cinquenta cursos da UFBA no exercício 2016 (quadro 3). Observa-se que a demanda de sete colegiados ocorreu apenas no semestre 2016.1, enquanto a de sete outros apresentou apenas no semestre 2016.2. A demanda comum aos dois semestres totalizou trinta e seis cursos.

Os Colegiados atendidos assim se distribuem, conforme a área de conhecimento:

- ✓ Matemática, Ciências Físicas e Tecnologia: vinte e quatro cursos no exercício 2016, sendo vinte e um cursos em 2016.1 e vinte e três em 2016.2.
- ✓ Ciências Biológicas e Profissões da Saúde: seis cursos em 2016, sendo cinco no primeiro semestre e quatro no segundo.
- ✓ Filosofia e Ciências Humanas: dezesseis cursos em 2016, quatorze em 2016.1 e doze em 2016.2.
- ✓ Letras: Apenas um curso atendido em 2016.2.
- ✓ Artes: três cursos em 2016, oferecidos em ambos os semestres.

O Departamento de Economia também ofereceu cinco vagas para alunos especiais, sendo três vagas em 2016.1 e duas em 2016.

Quadro 3: Cursos atendidos pelo departamento em 2016.

N	CURSO
1	101 Arquitetura
2	102 Engenharia Civil
3	103 Engenharia de Minas
4	104 Engenharia Elétrica
5	105 Engenharia Mecânica
6	106 Engenharia Química
7	107 Engenharia Sanitária
8	109 Geografia
9	110 Geologia
10	112 Ciência da Computação
11	113 Química
12	116 Estatística
13	119 Oceanografia
14	181 Física - Noturno
15	182 Geografia - Noturno
16	184 Química - Noturno
17	185 Engenharia da Produção
18	186 Engenharia da Computação
19	187 Arquitetura - Noturno
20	188 Engenharia de Controle e Automação - Noturno
21	189 Ciência e Tecnologia - Noturno
22	190 Ciência e Tecnologia
23	194 Engenharia de Agrimensura e Cartografia
24	195 Sistemas de Informação
25	206 Medicina Veterinária
26	207 Nutrição
27	226 Saúde - BI
28	283 Saúde Coletiva
29	284 Biotecnologia - Noturno
30	286 Saúde - BI - Noturno
31	301 Administração
32	303 Biblioteconomia
33	304 Ciências Contábeis
34	305 Economia
35	306 Ciências Sociais
36	308 Direito
37	309 Filosofia
38	312 Pedagogia
39	313 Psicologia
40	314 Secretariado
41	325 Serviço Social
42	327 Humanidades - BI
43	380 Ciências Contábeis - Noturno
44	382 Direito - Noturno
45	385 Pedagogia - Noturno
46	387 Humanidades - Noturno
47	401 Letras
48	512 Desenho Industrial
49	515 Artes - BI
50	580 Artes - BI - Noturno

Fonte: SIAC

- 36 cursos atendidos em 2016.1 e 2016.2
- 7 Cursos atendidos apenas em 2016.1
- 7 Cursos atendidos apenas em 2016.2

1.4. Portarias, atestados, declarações e programas de componentes curriculares

Em 2016, o departamento forneceu dezoito atestados e declarações a professores e estudantes (quadro 4.1), editou duas Portarias (quadro 4.2) e forneceu duzentos e sessenta e sete programas de componentes curriculares autenticados a alunos que cursaram suas disciplinas.

Quadro 4.1: Atestados e declarações fornecidas em 2016.

N	DATA	REQUERENTE
1	22/2/2016	Paulo Raimundo Almeida Brito
2	6/4/2016	Rodrigo Carvalho Oliveira
3	13/5/2016	Jurandir Silva Alves Pacheco
4	24/5/2016	Humberto Gallucci Netto
5	1/6/2016	Érica Imbirussu de Azevedo
6	3/6/2016	Alynson dos Santos Rocha
7	7/6/2016	Alexandre Gustavo Teixeira Moraes
8		Cláudia Sá Malbouisson Andrade
9	8/6/2016	Alexandre Gustavo Teixeira Moraes
10	10/6/2016	Vinícius de Araújo Mendes
11	26/8/2016	Hudson Costa de Menezes
12	30/8/2016	Gilca Garcia de Oliviera
13	6/9/2016	Pedro Vinícius Borges de Almeida
14	8/9/2016	Rodrigo Carvalho Oliveira
15	14/9/2016	Rafael Sales Rios
16	11/10/2016	Lielson Antonio de Almeida Coelho
17	24/11/2016	Vinícius de Araújo Mendes
18	6/12/2016	Gilca Garcia de Oliviera

Fonte: Arquivo do Departamento.

Quadro 4.2: Portarias

N	DATA	ASSUNTO
01	1/3/2016	Nomear os professores para compor a banca examinadora que irá avaliar o pedido de Progressão Funcional da Professora Cláudia Sá Malbouisson Andrade, de Adjunto I para Adjunto II.
02	20/5/2016	Designar os professores André Luís Mota dos Santos, Bouzid Izerrougene e Rodrigo Carvalho Oliveira, sob a presidência do primeiro, para compor a Comissão Examinadora do processo seletivo para contratação de docente por tempo determinado, na área de conhecimento Teoria Econômica.

Fonte: Arquivo do Departamento

1.5. Requerimentos de aproveitamento de estudos

O Departamento de Economia emitiu apenas um parecer em requerimento de aproveitamento de estudos no exercício 2016 (quadro 5), atendendo à solicitação do Colegiado de Estatística.

Quadro 5: Requerimentos de aproveitamento de estudos

2016.1			
N	PROCESSO	ALUNO	COLEGIADO
1	23066.017228/16-45	Lorena R. N. Moereira	Estatística

Fonte: Protocolo do Departamento

1.6. Reuniões do Departamento de Economia

Durante o exercício de 2016, o Departamento de Economia se reuniu em cinco ocasiões, nas quais foram decididos os seguintes assuntos:

A) Deliberações da reunião realizada em 1 de março de 2016:

- Aprovação das retificações realizadas na programação acadêmica 2015.2.
- Eleição de três membros docentes para o Colegiado de Economia.
- Apreciação do parecer da comissão que avaliou o pedido de progressão horizontal da professora Gisele Ferreira Tiryaki.
- Pedido de exoneração da professora substituta Érica Imbirussu de Azevedo: O presidente da mesa informou que a professora Érica Imbirussu.

B) Deliberações da reunião realizada em 6 de maio de 2016:

- Aprovação do parecer da comissão que analisou a solicitação de progressão funcional do professor Antonio Renildo Santana Souza.
- Aprovação do parecer da comissão que analisou a solicitação de progressão funcional do professor Carlos Frederico Azeredo Uchoa.
- Aprovação do parecer da comissão que analisou a solicitação de progressão funcional da professora Cláudia Sá Malbouisson Andrade.
- Aprovação do parecer da comissão que analisou a solicitação de progressão funcional do professor Paulo Raimundo Almeida Brito.

- Apreciação da solicitação de prorrogação da cessão do professor Paulo Henrique de Almeida para o Governo do Estado da Bahia.

C) Deliberações da reunião realizada em 12 de maio de 2016:

- Atualização do Programa de Qualificação Docente.
- Apreciação do Planejamento Acadêmico 2016.1.

D) Deliberações da reunião realizada em 1 de setembro de 2016:

- Apreciação do parecer da comissão que analisou as solicitações de progressão funcional do professor Raymundo José Santos Garrido.
- Pedido de afastamento para realização de pós-doutoramento do professor Bouzid Izerrougene.
- Pedido de afastamento para realização de estágio de doutoramento do professor Humberto Gallucci Netto.
- Apreciação do parecer da comissão que analisou a solicitação de progressão funcional da professora Gilca Garcia de Oliveira.

E) Deliberações da reunião realizada em 28 de setembro de 2016:

- Pedido de reavaliação de provas das disciplinas Macroeconomia I e Microeconomia I.
- Apreciação do parecer da comissão que analisou o relatório de estágio probatório do professor Rodrigo Carvalho de Oliveira.
- Apreciação do parecer da comissão que analisou o pedido de progressão funcional do professor Henrique Tomé da Costa Mata.
- Apreciação do parecer da comissão que analisou o pedido de progressão funcional da professora Gisele Ferreira Tiriyaki.
- Apreciação dos pareceres da comissão que analisou os pedidos de progressão funcional do professor Raymundo José Santos Garrido.
- Apreciação do Planejamento Acadêmico 2016.2.

As bancas e comissões constituídas, no total de dezoito, podem ser verificadas no quadro 6.

Quadro 6: Comissões constituídas

N	ASSUNTO	REUNIÃO
1	Formação de comissão para avaliar a solicitação de progressão funcional do professor Carlos Frederico Azeredo Uchôa.	1/3/2016
2	Formação de comissão para avaliar a solicitação de progressão funcional da professora Cláudia Sá Malbouisson Andrade.	
3	Aprovação da comissão formada através da Portaria 02/2015-DE, que nomeou comissão para avaliar o relatório da terceira fase do estágio probatório da professora Cláudia Sá Malbouisson Andrade.	
4	Formação de comissão para avaliar a solicitação de progressão funcional do professor Antonio Renildo Santana Souza.	
5	Formação de comissão para avaliar a solicitação de progressão funcional do professor Paulo Raimundo Almeida Brito.	
6	Nomeação de comissão para analisar a solicitação de progressão funcional da professora Gilca Garcia de Oliveira.	6/5/2016
7	Substituição de dois membros da comissão que analisará a solicitação de progressão funcional do professor Raymundo José dos Santos Garrido.	12/5/2016
8	Escolha de comissão para analisar a solicitação de progressão funcional do professor Gervásio Ferreira dos Santos.	
9	Escolha de comissão de avaliação de estágio probatório do professor Daniel Lemos Jeziorny.	
10	Escolha de comissão de avaliação de estágio probatório do professor Humberto Gallucci Netto.	
11	Escolha de comissão de avaliação de estágio probatório do professor Leonardo Bispo de Jesus Junior.	
12	Escolha de comissão de avaliação de estágio probatório do professor Rodrigo Carvalho Oliveira.	
13	Escolha de comissão de avaliação de estágio probatório do professor Uallace Moreira Lima.	
14	Escolha de comissão para analisar as solicitações de progressão funcional do professor Paulo Raimundo Almeida Brito.	1/6/2016
15	Escolha de comissão para analisar a solicitação de progressão funcional do professor Henrique Tomé da Costa Mata.	
16	Escolha de comissão para analisar o pedido de progressão horizontal da professora Cláudia Sá Malbouisson Andrade.	
17	Escolha de comissão para analisar a solicitação de progressão funcional do professor Antonio Ricardo Dantas Caffé.	
18	Escolha de comissão para analisar a solicitação de progressão funcional da professora Gisele Ferreira Tiryaki	

Fonte: Atas de Reuniões do Departamento.

2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE/UFBA) se integra à estrutura acadêmica da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia. O PPGE compõe-se de 2 cursos: Mestrado em Economia e Doutorado em Economia. O Plano de Trabalho (ações e metas) definido para o exercício de 2016 pode ser resumido conforme a discriminação abaixo:

- I. Atividade de administração da Secretaria Acadêmica
- II. Atividade de Ensino;
- III. Atividades de Pesquisa;
- IV. Atividades de convênio, cooperação, parcerias e intercâmbios de natureza acadêmica;
- V. Realização de eventos científicos, palestras e participação em comissões de seleção e concurso e bancas de defesas de teses e dissertação;
- VI. Atividades de administração e gestão de Periódico Científico;
- VII. Atividades de elaboração do relatório anual da CAPES – Plataforma Sucupira;
- VIII. Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Colegiado de Pós-Graduação em Economia.

1.7. Atividade de administração da Secretaria Acadêmica do PPGE

a) Estrutura de recursos humanos e atividades administrativas da Secretaria do PPGE

A Secretaria de Pós-graduação em Economia dispôs em 2016, de 4 funcionários técnico-administrativos que exerceram funções variadas: gestão do orçamento do PROAP, apoio técnico ao colegiado do PPGE, registro e controle acadêmico dos discentes e docentes, emissão de documentos, diplomas, gerenciamento de bolsas, divulgação de mini-cursos, palestras, planejamento de oferta semestral de disciplinas etc. Todos os funcionários da secretaria do PPGE apresentaram escolaridade em nível de ensino superior, com características e habilidades apropriadas para o cumprimento de demandas internas e externas do PPGE.

A Secretaria do Programa em colaboração com a coordenação do PPGE elaborou e submeteu à análise e aprovação do colegiado, os dois Editais de Chamada para candidatos à próxima entrada de alunos ao curso de mestrado e doutorado em economia (2017.1).

b) Bolsas de estudo e orçamento

A gestão do orçamento do Programa de Assistência à Pós-Graduação - PROAP é atividade constante da Secretaria Acadêmica do PPGE, pois envolve a alocação de recursos disponíveis pela CAPES no plano de realização das principais ações no âmbito do programa. A gestão do PROAP visa a atender as demandas diversas de participação docente e discentes em congressos e eventos científicos para a publicação e integração da produção, financiamento de custeios de viagem, diárias aos docentes externos para a participação em bancas de defesa de teses e dissertação, financiamento do sistema de editoração da revista científica associada ao PPGE, aquisição de materiais de consumo à manutenção do programa, dentre outras demandas permanentes. O quadro 1 e 1.1. discriminam respectivamente, a relação de bolsas atribuídas e distribuídas aos alunos do programa, além dos respectivos contingentes de alunos de mestrado e doutorado e o orçamento PROAP.

Em 2016 o PPGE contou com 17 bolsistas regulares da CAPES no curso de mestrado em economia. A FAPESB é outra importante financiadora de bolsas ao PPGE que permitiu a disponibilização em 2016 de 7 bolsas para o mestrado. Assim, o PPGE assegurou em 2016, um total de 24 bolsas no mestrado. No doutorado o programa conta com 28 alunos, sendo 13 deles financiados pela FAPESB e 4 bolsistas da CAPES, portanto, um total de 17 alunos bolsistas no curso de doutorado em economia. Em termos gerais, é favorável o desempenho do PPGE em matéria de recursos para o financiamento de bolsas de estudos no programa. Este resultado é fruto da estreita colaboração e parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA.

Quadro 1. **Relação de bolsas do PPGE**

MESTRADO				
N.	BOLSAS CAPES	INÍCIO	VIGÊNCIA	FIM R\$
1.	Bruno Lacerda Zanatto	03/2015	02/2017	03/2017
2.	Jaime Almeida de Souza Filho	03/2015	02/2017	03/2017
3.	Roberta Pereira de Lima	05/2015	04/2017	05/2017
4.	Lan Camus Siagbo	07/2015	06/2017	07/2017
5.	Sandra Helena Gonçalves Fernandes	07/2015	06/2017	07/2017
6.	Aline Santos Silva	09/2016	06/2017	07/2017
7.	Eline Matos Reis	09/2016	06/2017	07/2017
8.	Maurício Beirão da Rocha	08/2015	07/2017	08/2017
9.	Priscila Martins	11/2015	10/2017	11/2017
10.	Daniel Pereira Lima Souza	03/2016	02/2018	03/2018
11.	Igor da Silva Brandão	03/2016	02/2018	03/2018
12.	Harlen Oliveira Cunha	03/2016	02/2018	03/2018
13.	Paulo Sérgio Silva Sipriano	03/2016	02/2018	03/2018
14.	Alessandro Marques Gomes	05/2016	04/2018	05/2018
15.	Moira Sousa Alves	07/2016	06/2018	07/2018
16.	Roberta Cristine Mendes Queiroz	08/2016	07/2018	08/2018
N.	BOLSA CAPES/OBEDUC	INÍCIO	VIGÊNCIA	FIM R\$
17.	Alice Daiane Rocha de Mattos	06/2015	05/2017	06/2017
N.	BOLSAS FAPESB	INÍCIO	VIGÊNCIA	FIM R\$
18.	Hugo Leonardo Carvalho Soares	04/2015	03/2017	04/2017

19.	Juliana Lago dos Santos	04/2015	03/2017	04/2017
20.	Moisés Estácio Fernandes Maia	04/2015	03/2017	04/2017
21.	Joana Mutti Araújo – Extra 3	07/2015	02/2017	03/2017
22.	Carlos Oliveira Fernandes Melo / Fapesb 1	2016	2018	2018
23.	Felipe Carvalhal Moitinho / Fapesb 2	04/2016	02/2018	03/2018
24.	Breno Vasconcelos / Fapesb 3	07/2016	06/2018	07/2018
DOUTORADO				
N.	BOLSAS FAPESB	INÍCIO	VIGÊNCIA	FIM R\$
1.	Daniela Lima Ramos	03/2014	02/2018	03/2018
2.	Elizabeth Moura Germano Oliveira	03/2014	02/2018	03/2018
3.	Jamilly Dias do Santos	05/2014	02/2018	03/2018
4.	Geidson Uilson Santana Seixas	02/2015	02/2018	03/2018
5.	Ludmila Giuli Pedroso	04/2015	02/2019	03/2019
6.	Daiana Dalla Vecchia	05/2015	03/2019	04/2019
7.	Thiago Limoeiro Ricarte	05/2015	03/2019	04/2019
8.	Fernanda Calasans Costa L. Pessoti	08/2015	02/2019	03/2019
9.	Roberto Maximiano Pereira-saida 05/08/2016	08/2015	03/2018	04/2018
10.	Rodrigo Volmir Anderle			
11.	Sabrina Martins de Araujo			
12.	Edilene de Jesus Santos			
13.	Lucas Trentin Rech	Julho/16		
N.	BOLSAS CAPES	INÍCIO	VIGÊNCIA	FIM R\$
14.	Sarah Farias Andrade	03/2015	02/2019	03/2019
15.	Kaiza Correia da Silva Oliveira	03/2015	02/2019	03/2019
16.	Ivanessa Thaiane do N. Cavalcanti	03/2015	02/2019	03/2019
17.	Carolina Silva Ribeiro	05/2016	04/2020	05/2020

Em 2016, o orçamento do PPGE totalizou R\$ 34.175,00. Houve dificuldades operacionais na gestão do orçamento, em função dos limites de contingenciamento e incertezas fiscais no processo de alocação de recursos pela CAPES, o que estreitou o horizonte de gestão, com a consequência de permitir um saldo de R\$ 4.050,51.

Quadro 1.1. Gestão operacional do orçamento PROAP no PPGE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA		
ORÇAMENTO PROAP - 2016		R\$ 34.175,00
DATA	DESPESA	VALOR (R\$)
19/mar	Correios-Revista Nexos	324,06
07/abr	Passagem de Tomé (SSA/RIO/SSA)	508,21
09/abr	Diárias de Tomè	389,66
29/abr	Correios-Prêmio BNDES	6,00
20/mai	Passagem de Carlos Drumond (Ilheus/SSA/Ilheus)	416,97
20/mai	Diárias de Carlos Eduardo Drumond	413,60
01/jun	Auxílio Financeiro de Lucas Milanez	820,00
01/jun	Passagem de Uallace Moreira Lima	571,62
01/jun	Diárias de Uallace Moreira	457,62
18/jul	Correios-Thobias	8,30

28/jul	Diárias-Alicia Ruiz Olalde	371,96
28/jul	Diárias-Carlos Eduardo Drumond	413,60
18/ago	Material de Expediente	530,67
28/ago	Diárias- Paulo Nazareno	201,20
28/set	Auxílio Financeiro de Diego Nunes	501,00
23/ago	Reembolso Taxa de Inscrição- Gilca	321,57
09/set	Sedex- Carta de Felipe Andrade	83,41
09/set	Sedex- Carta de Álvaro Maia	6,00
06/out	Diária Rudi Rocha de Castro	371,96
06/out	Passagem Rudi Rocha de Castro	652,92
13/jan	Revista Nexos	5.520,00
06/out	Diária Daniel da Mata	339,06
30/set	Correios- Envio das Provas ANPEC	102,74
06/out	Auxílio Elizabeth Moura	700,00
12/dez	Diária Antonio Renildo	521,90
12/dez	Passagem Antonio Renildo	1.226,82
27/nov	Passagem Bernardo Cabral	551,94
27/nov	Diária Bernardo Cabral	413,60
27/nov	Passagem Fábio Mota	534,48
27/nov	Diária Fábio Mota	584,63
06/dez	Diária Ronaldo Seroa da Mota	183,02
06/dez	Passagem Ronaldo Seroa da Motta	579,20
05/dez	Diária Raul da Mota Silveira Neto	180,38
05/dez	Passagem Raul da Mota Silveira Neto	637,36
15/dez	Passagem Gustavo Andrey Fernandes	840,94
15/dez	Diária Gustavo Andrey Fernandes	371,54
27/out	Revista Nexos 2017	5.200,00
22/nov	Diária Uallace-Rússia	1.388,95
27/out	Compra de Material	548,44
08/nov	Compra de Material	1.520,58
12/dez	Passagem Carlos Eduardo Drumont	471,84
12/dez	Diária Carlos Eduardo Drumont	201,20
10/dez	Correios 10/11	135,54
TOTAL DE DESPESAS		30.124,49
SALDO		4.050,51

1.8. Atividade de Ensino

Em 2016 no Programa de Pós-Graduação em Economia havia um contingente de 41 bolsistas de um total de 66 alunos regulares, 28 alunos no curso de doutorado e 38 no mestrado. No quadro da internacionalização do programa não foram selecionados candidatos estrangeiros em nível do mestrado e doutorado em 2016.

Até o fim de 2016 19 professores credenciados ao PPGE ministraram aulas nas disciplinas de graduação e pós-graduação, conforme o Quadro 2 que descreve a oferta de componentes curriculares em 2016.

1.9. Atividades de Pesquisa

Além de pesquisas individuais do corpo docente, parte da pesquisa se resume a temas de orientação desenvolvida, tanto no mestrado, quanto no doutorado. Neste sentido, como o PPGE tinha em 2016 66 pós-graduandos, isso representou para as 2 áreas de concentração e 4 linhas de pesquisa, a diversidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPGE.

1.10. Atividades de convênio, cooperação, parcerias e intercâmbios de natureza acadêmica

Em termos de Convênios, o PPGE atualizou e fez diligências junto à Assessoria Internacional da UFBA para a renovação dos termos do convênio de cooperação científica entre a Universidade Agostinho Neto (UAN) em Angola e a Universidade Federal da Bahia – UFBA. Aguardamos uma sinalização por parte das autoridades angolanas sobre diligências em termos da renovação deste importante convênio

1.11. Realização de eventos científicos, conferências e participação em comissões de seleção e concurso e bancas de defesas de dissertação e teses

Um evento parte permanente das atividades do PPGE é a realização anual do Encontro Baiano de Economia que é conduzido com a colaboração institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI/SEPLAN, Agência de Fomento do Estado da Bahia - DESENBAHIA. Em 2016 teve lugar XII Encontro de Economia Baiana (XII EEB) cuja realização orientou-se sob o tema: Crise econômica: Interpretações e desafios à retomada do crescimento sustentável. Subtemas do XII EEB: **Economia** Baiana, Economia Regional e Financiamento do Desenvolvimento.

Outro evento permanente organizado pelo PPGE é o Fórum Baiano de Economia Aplicada, que em 2016 aconteceu em sua quinta edição com a presença de conferencistas externos e do PPGE, além

dos membros do Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada, que fizeram exposições acerca de pesquisa em andamento. A abertura contou com a palestra “A importância do uso das evidências empíricas para as políticas públicas”, do Economista André Portela, PhD pela Cornell University (EUA), professor da Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e coordenador do Centro de Microeconomia Aplicada (C-Micro) da FGV. Em 2016, o V Fórum de Baiano de Economia Aplicada ofereceu minicursos em Introdução ao Software R e Introdução à Avaliação de Políticas Públicas. Os minicursos ocorreram nos dias 5 e 6 de outubro nos períodos da manhã e à tarde.

2.1. Realização de Eventos de natureza acadêmica e científica: Conferências, seminários e palestras.

PALESTRA: Estado de Arte em Economia Ambiental no Brasil e no Mundo: dicas para o desenvolvimento de pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Economia-UFBA.

Palestrante: Ronaldo Serôa da Motta, Doutor em Economia pela University College London. Professor de Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Ex - Coordenador de Estudos de Regulação e de Meio Ambiente do IPEA, Ex-Diretor da Agência Nacional de Aviação para as áreas de Pesquisa e Relações Internacionais, Ex-Diretor de Políticas Ambientais do Ministério do Meio Ambiente. Review Editor do IPCC/AR5/WGIII/Ch15. Atua principalmente nos seguintes temas: valoração e regulação econômica ambiental.

Local: Sala da Congregação Prof. Plínio de Moura- 2º andar da Faculdade de Economia-UFBA,
Data e Hora: terça-feira, 6 Dezembro, 2016 - 14:00.

PALESTRA: Neoliberalismo - ou, do que destrói o nosso futuro humano possível.

Palestrante: Prof. Dr. Eleutério Prado

LOCAL: Auditório da Faculdade de Economia da UFBA.

DATA: 24/05/2016, 10:00h

PALESTRA: Crescimento Econômico e Mudança Estrutural em uma Economia Aberta.

Palestrante: Prof. Dr. Ricardo Azevedo Araújo.

Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, Brasil, desde 2008. Ele também é bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq) e líder do grupo de pesquisa 'Crescimento e Distribuição' da UnB/CNPq. Atualmente é coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da UnB e editor associado da Revista Economia. Foi

professor visitante dos departamentos de Economia da Universidade de Siena e da Universidade de Cambridge. Seus interesses de pesquisa estão relacionados à dinâmica de mudança estrutural e jogos evolucionários, com especial destaque para os tópicos de crescimento e mudança estrutural, teoria dos jogos e comércio internacional. Ele é o co-editor de um livro sobre Economia Política e publicou vários artigos em revistas como Journal of Economic Studies, Cambridge Journal of Economics, Structural Change and Economic Dynamics, Metroeconomica, Review of Economia Política e Economics Letters.

Data: 11/08/2016, 14:00h. Sala 305 (3º andar) da Faculdade de Economia da UFBA.

PALESTRA: Grupo de Estudos em economia política e Desenvolvimento

Tema: Crise do Capitalismo Brasileiro

Palestrante: Prof. Dr. Eduardo Costa Pinto

Local: Faculdade de Economia – UFBA – Auditório

Data: 12/07/2016, 10:00h

PALESTRA: Cadeias Produtivas Globais

Palestrante: Prof. Dr. Uallace Moreira Lima

Doutor em Desenvolvimento Econômico pelo Instituto de Economia/UNICAMP Mestre em Desenvolvimento Econômico pelo Instituto de Economia/UNICAMP, Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia/UFBA.

Data: 06/05, às 09:00h, na Sala 503 (5º andar) da Faculdade de Economia da UFBA.

PALESTRA: Economia de escala e eficiência no mercado de geração de energia elétrica

Palestrante: Prof. Dr. Maurício Martins Machado

Doutor em Economia pela UNB, assessor Econômico do Ministério de planejamento, Orçamento e Gestão.

Data: 25/07/2016, às 14:00h, na Sala 303 da Faculdade de Economia da UFBA.

PALESTRA: Estratégia Safe Choice sob menor Incerteza e Alocação Eficiente no Ensino Superior

Palestrante: Prof. Dr. Aléssio Tony de Almeida

Doutor em Economia pela UFPB, Prof. de Economia da UFPB e membro do laboratório de estudos Microeconômicos Aplicados.

Data: 27/07/2016, às 14:00h, na Sala 303 da Faculdade de Economia da UFBA.

1.12. Reuniões do Conselho Deliberativo da ANPEC

Em 2016 a coordenação do PPGE participou da reunião ordinária da ANPEC – Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, que congrega as instituições brasileiras que desenvolvem atividades de pesquisa e formação em nível de pós-graduação na área de Economia. A ANPEC reúne atualmente 27 centros de excelência acadêmica de diversos Estados do Brasil, inclusive o PPGE.

1.13. Atividades de administração e gestão de periódico científico

A Revista Nexos Econômicos - RENE é uma publicação permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia e integra o sistema Qualis B4 da CAPES (<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revnexeco/editor>). As atividades de administração e gestão do periódico científico sintetizam as ações operacionais do coordenador do PPGE na gestão da submissão, avaliação e seleção dos artigos científicos na área de economia, visando a divulgação e a disseminação da produção acadêmica e científica local, regional e nacional.

Esta tarefa implicou a emissão de pareceres técnicos sobre a qualidade dos artigos submetidos e a definição e composição de cada edição da revista, que em 2015 se compuseram de 2 números ainda na fase de publicação (V.9, N. 1, 2015) e (V.10, N. 2, 2016). No tocante ao ano de 2016, o primeiro número da edição encontra-se em atraso e na fase de revisão e o segundo número ainda na fase de definição dos artigos componentes do número. Alguns constrangimentos internos e técnicos são normalmente identificados, principalmente por parte da editora, em razão de sobrecargas de tarefas, no tocante à revisão, formação, diagramação e impressão. Parte de recursos financeiros PROAP é destinada regularmente ao financiamento da revista, através de ações financeiras e contratuais junto da editora e com a anuência do sistema de gestão do PROAP, junto da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

1.14. Elaboração do Relatório Anual da CAPES

A elaboração do Relatório Anual da Pós-Graduação é uma exigência do Sistema de Gestão da CAPES que implica na administração de uma Plataforma computacional dinâmica específica e tecnicamente concebida com fins do monitoramento e controle das atividades de produção em cada Programa de Pós-Graduação. No caso do PPGE, em 2016 as atividades realizadas se reportaram ao preenchimento de formulários eletrônicos do sistema relativos ao ano de 2013; 2014; 2015 e 2016, concernentes ao fechamento do quadriênio de referência da CAPES. Operacionalmente, estas ações estão sendo ainda realizadas pelo pessoal técnico-administrativo da Secretaria da Pós-Graduação e pelo coordenador do PPGE, sintetizando as ações de caracterização anual do corpo docente permanente e colaborador, do corpo discente, das atividades de produção científicas

realizadas pelos docentes, discentes e pelos agentes de colaboração externa, distribuição de bolsas de estudos, discriminação de disciplinas, identificação de projetos de pesquisas, participação em eventos científicos, dentre um espectro diverso de atividades de produção em matéria de pesquisa, extensão e ensino.

1.15. Reuniões ordinárias e não ordinárias do Colegiado de Pós-Graduação

Segundo o Regulamento de Graduação e Pós-Graduação em vigor na UFBA e o Regimento interno do PPGE, o colegiado é a instância de decisão na gestão do programa de Pós-Graduação. O colegiado do PPGE se compõe de 11 integrantes, todos docentes permanentes. Em 2016, o colegiado do PPGE realizou reuniões ordinárias com pautas e encaminhamentos diversos conforme demandas acadêmicas específicas: aproveitamentos de estudos, prorrogação de prazos para defesa de dissertação, normas para exames de qualificação, trancamentos, reformulação do regulamento interno, elaboração e aprovação de editais de seleção e avaliação de candidatos, credenciamentos docentes, homologação de bancas de defesas, dentre inúmeras outras demandas.

2. ATIVIDADES NO ÂMBITO DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO

Os dados do Relatório de Gestão 2016 relativos ao Colegiado do Curso de Graduação em Economia estão inseridos de maneira geral no componente de informações do Departamento de Economia da Faculdade. Entretanto, deve-se considerar que a gestão acadêmica do colegiado de graduação em economia corresponde às ações de suporte a um universo total de 437 estudantes ativos de graduação. Em 2016, correspondendo aos semestres 2016.1/2016.2, o colegiado administrou os procedimentos acadêmicos para a formação de 18 concluintes. O número de ingressantes totais de 2016.1/2016.2 correspondeu a 181, enquanto que neste mesmo período, o fluxo de abandono de estudantes foi de 118.

3. ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA SETORIAL

A Biblioteca foi inserida no regimento da Faculdade de Economia no ato de sua fundação, desde 1905. Trata-se de uma Biblioteca setorial subordinada ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia. O seu acervo é atualizado por meio de recursos orçamentários, de oportunidades de doações e dos poucos recursos advindos dos projetos acadêmicos. Em 2016 foram adquiridos através de doações e compras, 977 títulos de livros e exemplares de periódicos.

A Biblioteca conta hoje com um acervo total de aproximadamente 36.860 exemplares, entre livros, folhetos, dissertações, cds e dvds, além de 142 títulos de periódicos nacionais e internacionais na área de economia. Dispõe-se das seguintes coleções:

Referência - Seção composta de acervo apenas para consulta na biblioteca, como manuais, dicionários, catálogos, anais, bibliografias etc.

Mestrado - Seção composta de acervos de pesquisa, contendo ainda, livros estrangeiros, teses, coleções de pesquisa de outros centros, tais como: Textos para Discussão, Ensaio, etc.

Graduação - Seção composta de coleções básicas e didáticas mais direcionadas para os cursos de graduação em Ciências Econômicas, o que não exclui a utilização do acervo pelos demais usuários.

Economia Baiana - Coleção praticamente formada de publicações oficiais referentes à economia baiana.

Seção de Periódicos - Seção organizada alfabeticamente e dividida entre periódicos nacionais e estrangeiros, com duplicatas utilizadas para empréstimo aos usuários, uma demanda constante da biblioteca. Também se dispõe para consulta, de trabalhos de conclusão de curso de Economia.

Coleção Memória dos Professores – Esse acervo compõe-se de materiais bibliográficos doados por famílias dos ex-professores da Faculdade de Economia.

Além disso, a Biblioteca setorial da faculdade oferece os seguintes produtos e serviços à comunidade acadêmica:

- Realização 10.100 empréstimos domiciliar para alunos, professores e funcionários da UFBA;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Consulta e empréstimo informatizado;
- Renovação e reserva de publicações pela Internet;
- Acesso a texto completo dos trabalhos de conclusão de curso, das teses e dissertações produzidas na UFBA, através do Repositório Institucional (RI);
- Orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos, segundo normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico sobre temas especializados em bases de dados nacionais e internacionais, mediante solicitação do usuário à Biblioteca;
- Treinamento de usuários: orientação sobre uso do sistema Pergamum e Portal da CAPES, atualização em normalização bibliográfica, palestras sobre utilização dos serviços oferecidos pelo SIBI/UFBA e outros;
- Orientação sobre fontes de informação na área de Economia e elaboração de fichas catalográficas;
- Validação dos metadados inseridos no Repositório Institucional da UFBA;
- ► Catalogação na fonte de dissertações apresentadas e defendidas no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Economia, dentre outros.

A infraestrutura da biblioteca possui instalações climatizadas, amplas e iluminadas. Mantém um horário ininterrupto, das 7:00 às 20:00 h., de segunda à sexta-feira, com um quadro de pessoal composto por oito funcionários da UFBA, sendo três bibliotecárias e cinco assistentes. Possui ainda quatro terceirizadas, sendo uma com formação de nível superior.

4. SECRETARIA DE APOIO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE ECONOMIA

4.1. RECURSOS HUMANOS

A Faculdade encerrou o ano de 2016 com 23 servidores públicos federais, técnico-administrativos, com lotação e exercício na Unidade. Além disso, 1 servidor lotado nessa Unidade encontra-se em exercício na Pró-Reitoria de Administração - PROAD e 2 outros lotados no Sistema de Bibliotecas-SIBI da UFBA têm exercício nessa Unidade.

Durante o ano de 2016, faleceu um dos servidores que trabalhava nessa Faculdade. Outro servidor que atuava no Museu de Arte Sacra da UFBA foi removido para a Faculdade de Economia. A Unidade conta, também, com o trabalho de uma Docente EBTT que desenvolve atividades análogas as de um servidor técnico-administrativo.

A Faculdade de Economia finalizou o ano de 2016 com 23 postos de trabalho ocupados por funcionários terceirizados, distribuídos nos serviços de portaria, vigilância, recepção, e limpeza. Esses funcionários foram contratados às empresas Creta Comércio e Serviços Ltda (portaria), Contrate Gestão Empresarial Ltda (Recepção), MAP Serviços de Segurança Ltda (vigilância) e Liderança Limpeza e Conservação Ltda. (limpeza). A distribuição quantitativa desses trabalhadores por área se apresenta da seguinte forma: Limpeza – 08 (oito); Vigilância – 04 (quatro); Portaria 07 (sete); recepção – 04 (quatro).

Além dos postos mencionados, observa-se a presença de uma trabalhadora terceirizada que atua na Biblioteca, no Edifício da Faculdade de Economia, na área de recepção, com vinculação ao Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI / UFBA e responsabilidade da empresa terceirizada Creta Comércio e Serviços Ltda (portaria).

Quanto ao aprimoramento dos servidores a Secretaria de Apoio Administrativo, reforçou a divulgação das atividades ofertadas e apoiadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, através de cartazes informativos referentes aos cursos disponibilizados durante o ano de 2016, em especial os cursos na modalidade EAD. **ANEXO 1**

4.2. SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

No que se refere à manutenção do edifício da Faculdade de Economia da UFBA, permanecem as dificuldades observadas em anos anteriores, que são decorrentes da falta de agilidade no atendimento das demandas dessa Unidade, pela empresa terceirizada Tectenge, com conseqüente acúmulo de solicitações não atendidas. Observa-se, nesse particular, que as equipes de manutenção são qualificadas e executam de forma satisfatória os serviços solicitados quando comparecem à Unidade, todavia, sob o ponto de vista quantitativo, parecem ser insuficientes para atender com agilidade as demandas da Unidade. Tal situação pode ser verificada a partir da análise do anexo 2, pois temos diversas ordens de serviço referentes ao ano de 2016 não atendidas.

Vale ressaltar que durante o ano de 2016 ocorreram diversas dificuldades quanto a prestação desses serviços de manutenção pela empresa terceirizada Tectenge, especialmente sob a alegação de falta de material para execução de alguns serviços, a exemplo de reatores de luminárias, tinta, portas de madeira, vidros para janela, etc.

Dentre os núcleos mais demandados por essa Unidade, durante o último ano, destacou-se o de serviços elétricos. A respeito dos trabalhos executados neste núcleo, observamos presteza e eficácia no atendimento das demandas por parte da equipe da empresa Tectenge e também pela PROAD-UFBA. Em contraponto, em alguns momentos houve falta de material de reposição, tais como lâmpadas, reatores, e tomadas, que causaram dificuldades e deficiências parciais na iluminação de corredores e salas.

Quanto as nossas demandas, observamos que muitas luminárias foram consertadas, sendo que quase sempre por defeito de reatores, que em muitos casos queimavam em curto espaço de tempo. Nesse contexto, de acordo com o princípio da economicidade, que preconiza a busca por melhor resultado estratégico possível de determinada alocação de recursos, seria interessante a elaboração de estudos de viabilidade econômica, no setor responsável da Universidade para a possível substituição gradual das luminárias do tipo fluorescente por outras do tipo LED, visto que essa nova tecnologia dispensa o uso de reatores, gasta menos energia e tem vida útil maior, o que certamente poderia resultar na redução de custo de manutenção e maior eficiência.

Outro núcleo muito requisitado foi o de climatização. Observamos que somente no final do ano de 2016 se conseguiu atender diversas demandas, mas, entretanto, apesar de esforços da equipe de manutenção, não foram realizados todos os consertos necessários, inclusive restam deficiências no sistema de climatização em espaços cruciais para a execução da atividade fim da UFBA, isto é, salas de aula, gabinetes de professores, salas de grupos de pesquisa e auditório. O atendimento de algumas demandas nessa área se deve a alegação de falta de material e o quadro reduzido de funcionários terceirizados. Tal situação acarretou prejuízos, inclusive à atividade fim dessa Instituição durante 2016, visto que algumas salas de aula tiveram a capacidade de climatização

reduzida em até 50%, causando desconforto e prejuízo as atividades acadêmicas.

Quanto aos serviços realizados do núcleo civil, se registram solicitações não atendidas de 2014, 2015, 2016 referentes a substituição de vidros quebrados e fechamento de áreas, com vidro, em razão de retirada de aparelhos de ar condicionado. Destaca-se ainda, que no início do mês de junho de 2016 foi identificada a possibilidade de desabamento de uma pequena parte da fachada da Faculdade de Economia, correspondente ao quinto andar, uma eventual queda de parte da fachada pode causar, além dos danos materiais, o risco à saúde e vida dos pedestres que circulam no entorno e na calçada localizada em frente da Unidade. Diante da gravidade da situação foram feitas solicitações via SIPAC, ofício à SUMAI, e-mails e contatos telefônicos. Tal situação apresenta-se ainda perigosa com a aproximação do período carnavalesco por causa de uma maior movimentação de pedestres e vibração sonora dos alto-falantes dos trios elétricos que podem acelerar a queda de parte da fachada, e, portanto, com riscos de queda desse material sobre os foliões. A equipe da SUMAI-UFBA, responsável pela resolução do problema vem realizando visitas a Unidade, no sentido de se resolver o problema, que se encontra na fase de planejamento até o presente momento.

Observamos ainda, que os serviços prestados pela empresa Phonoway Comércio e Representação de Sistemas Ltda., referentes a manutenção da central telefônica foram rápidos e eficazes, atendendo plenamente as solicitações corretivas.

Durante o ano de 2016 um dos elevadores da Faculdade de Economia, que não operava há aproximadamente 7 anos foi reativado e está servindo adequadamente a comunidade universitária. O problema foi finalmente resolvido em razão da receptividade e empenho do núcleo de manutenção de elevadores SUMAI, a partir de solicitações da Secretaria de Apoio Administrativo da Faculdade de Economia. Existem pontos que podem melhorar nos dois elevadores locais, como, instalação de intercomunicador, em especial, no elevador principal da Atlas Schindler itens de visibilidade, como displays, alarme e botões de acionamento. **ANEXO 2**

4.3. MATERIAIS

No tocante aos materiais foram registradas durante o ano de 2016, 11 solicitações direcionadas ao Almoxarifado Central da UFBA, ocorrendo em quase todas as oportunidades entrega parcial dos itens solicitados. Assim, as solicitações enviadas alcançaram um valor de R\$ 13.456,18. **ANEXO 3**

4.4. SEÇÕES

A Secretaria de Apoio Administrativo é responsável também pelas seções de Almoxarifado e Serviços de Multimídia da Faculdade de Economia. No tocante ao depósito onde são armazenados os materiais da Faculdade de Economia, conhecido com Almoxarifado, foram realizadas novas intervenções em infraestrutura que buscaram otimizar o armazenamento de materiais e o aproveitamento do espaço e a climatização do ambiente. Esta seção necessita ainda de implantação de um sistema informatizado, algo que certamente poderá melhorar o controle de estoque e a gestão de materiais. Nesse sentido se aguarda a implementação de um novo módulo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, esse módulo deve apresentar funcionalidades compatíveis com as necessidades referentes a gestão de materiais.

A Seção Serviço de Multimídias desempenhou suas tarefas de apoio as atividades da Unidade, no que lhe compete, e também de armazenamento de equipamentos multimídia. Além disso, colaborou para o funcionamento de um laboratório dedicado aos alunos de graduação.

4.5. FINANÇAS

Durante o ano de 2016 a Faculdade de Economia da UFBA foi contemplada com a importância de R\$ 20.000,00, desse montante foram gastos em mobiliário R\$ 14.650,00 e em material de informática R\$ 5.190,00, ocorrendo devolução de R\$ 160,00.

Além disso, foram disponibilizados outros materiais à Unidade, classificados como de consumo, requisitados junto ao Setor de Almoxarifado UFBA. A movimentação financeira direta desses outros materiais não ficou na égide da Faculdade de Economia. **ANEXO 4**

Salvador, 20 de janeiro de 2016.

Henrique Tomé da Costa Mata

Diretor da Faculdade de Economia/UFBA